

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
9 de dezembro de 2014 - Nº 429 www.sindipetrocaxias.org.br



Chapa 1 vence eleições do Sindipetro Caxias com 54,1% dos votos

Mais de 1.200 petroleiros filiados ao sindicato foram às urnas na semana passada para escolher a nova diretoria do Sindipetro Caxias. A Chapa 1 – UNIDADE NACIONAL, encabeçada pelo companheiro Simão Zanardi, saiu-se vencedora com 670 votos (54,1%) contra os 569 votos (45,9%) obtidos pela oposição, uma diferença de 101 votos (confira abaixo o mapa da votação). Brancos e nulos somaram 16 votos.

A posse da nova diretoria será no dia 19 de dezembro de 2014.

“Foi uma eleição muito difícil. Muitas mentiras foram disseminadas na categoria. Espero que a oposição reveja seu posicionamento, pois política não se faz com mentiras, política se faz com ideologia e por acreditar que a classe trabalhadora vai construir um Brasil independente e uma nação livre”, disse Simão, logo após ser anunciado o resultado pela Comissão Eleitoral.

Novos desafios

A nova diretoria eleita tomará posse no dia 19/12 e ficará à frente do Sindipetro Caxias pelos próximos três anos, tendo, desde já, grandes desafios, agravados pelo momento delicado em que vivem a Petrobrás e os petroleiros.

De fato, um verdadeiro cartel foi formado pelas grandes empreiteiras do país, que subornaram vários gerentes corruptos com o objetivo de roubar



nossa empresa e o povo brasileiro. Ao mesmo tempo, os grandes meios de comunicação, tendo a Rede Globo à frente, estão em plena campanha para desmoralizar a Petrobrás e seus trabalhadores, o que exige uma resposta firme da categoria. *“Nós temos uma missão muito grande, que é unir os petroleiros nesse momento para lutar contra a corrupção dentro da empresa,*

a má gestão e defender esse importante patrimônio nacional que é a Petrobrás!”, afirma Simão.

Além disso, outras lutas continuarão a ser prioridade para o sindicato, como a ação da RMNR e a luta por mais segurança dentro da Reduc.

Parabéns a todos os petroleiros e petroleiras pelo exemplo de democracia e participação. A luta continua!

	Chapa 1	Chapa 2	Branco	Nulos	Total/Dias
1º dia	370	293	2	6	671
2º dia	149	161	1	2	313
3º dia	87	60	0	4	151
4º dia	64	55	0	1	120
TOTAL	670	569	3	13	1255

FILIE-SE AO SINDICATO - WWW.SINDIPETROCAXIAS.ORG.BR

Ministério do Trabalho faz interdição na Reduc

Entre os dias 24 de novembro e 4 de dezembro, uma força-tarefa de auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego promoveu uma inspeção na Reduc afim de verificar *in loco* as condições de segurança oferecidas pela refinaria aos trabalhadores.

Ao todo, a fiscalização do MTE resultou em 48 Autos de Infração, 2 Termos de Notificação e 3 Termos de Interdição.

Risco grave e iminente pode gerar novas interdições

A Petrobrás tem até o dia 12 de dezembro (próxima sexta-feira) para apresentar um laudo técnico do fabricante de uma PSV (válvula de segurança) que teve o *set* de abertura alterado. Caso a empresa não explique o ocorrido, todos os equipamentos protegidos por esta válvula serão paralisados, levando à parada total da Unidade de Destilação U-1510.

Também no dia 12, deve ser apresentada uma proposta para proteção dos roletes da esteira do COQUE, caso contrário o equipamento será interditado e a Unidade de COQUE U-4100 parada.

Precariedade

Os fiscais do Ministério do Trabalho ficaram estarecidos com a situação de precariedade em que a Reduc se encontra, em especial com a péssima iluminação de suas instalações, ruído excessivo e com a existência de vários fornos que ainda são acesos por tochas, sem nenhum sistema de segurança como prevê a lei.

Interdição e prejuízos

Os fiscais também interditaram dois tanques de armazenamento de produtos por falta de segurança no acesso, o TQ-110 e o TQ-5503, que colocam a vida dos operadores em perigo, pois suas escadas estão corroídas e os tetos apresentam diversos furos.

Além disso, foi interditado o acendimento manual dos seguintes fornos:

- U-1210 (forno H-102D)
- U-1520: fornos H-5201 e H-5202
- U-1540: forno H-5401
- U-1620: fornos H-6201 e H-6202
- U-1640: forno H-6401
- U-2500: forno F-25001

Dessa forma, caso os fornos apaguem, não poderão mais entrar em operação, levando à parada total de todas as unidades acima listadas, o que faria com que a Reduc parasse de produzir lubrificantes e parafinas, bem como outros subprodutos, além de diminuir sua capacidade de refino, pois a U-1210, unidade de destilação, será paralisada totalmente.

Má gestão e terceirização

As punições impostas pelo MTE à Petrobrás são consequência do descumprimento do PPRA, PPEOB, PCMSO, da falta de iluminação, do ruído excessivo acima de 85 decibéis, dos vazamentos de vapor e produtos, bem como da sobrecarga de trabalho pela falta de efetivo, dos desvios de sistemas de segurança, da falta de acesso a válvulas e tanques, da falta de emissão de CAT e de sensores de gás e H₂S. Ou seja, a má gestão levou a Reduc a essa situação. Se a gerentada não roubasse tanto dinheiro, teriam sido realizados os serviços de manutenção.

De fato, segundo os auditores, um dos principais problemas da refinaria é a **“não comprovação do dimensionamento suficiente de efetivo dos trabalhadores para realização de tarefas**

operacionais”, o que demonstra a falta de efetivo próprio e o excessivo número de horas extras.

Esta situação está em desacordo com a NR-20. A Petrobrás, que se diz uma empresa “legalista” (como afirmou o gerente de SMS do Abastecimento, Andrade), foi multada por não treinar seus trabalhadores conforme prevê a norma.

Além disso, a empresa também foi multada por praticar terceirização indevida na unidade de COQUE, pois contratou a empresa *Brasil Carbonos* para atividades inerentes ao processo e sem licitação, burlando novamente a lei.

A *Brasil Carbonos* é uma PPP (Parceria Pública Privada) e tem 49% de participação da Petrobrás Distribuidora.

Como vemos, para que as condições de segurança e trabalho melhorem na refinaria é preciso pôr fim à má gestão e à incompetência de quem hoje está à frente da Reduc.

O Sindipetro Caxias cobrará que todas as sanções impostas pelo Ministério do Trabalho sejam efetivamente postas em prática e exigirá da gerência geral medidas para que os problemas detectados pela auditoria sejam imediatamente resolvidos.

Alerta aos trabalhadores da REDUC

Está proibido o acendimento manual de todos os fornos da Reduc, seja por tocha, lança chama ou “magiclick gigante”. Caso algum gerente mande acender algum forno de modo manual, denuncie ao sindicato, pois isto configura crime de desobediência.

O Auditor Fiscal está analisando o uso do “magiclick gigante”, pois a refinaria fez um Padrão de Execução e treinou os trabalhadores alegando que já havia autorização do MTE, o



que não é verdade. O equipamento não tem manual em Português, não foi apresentada a Análise de Risco e ainda não houve avaliação do MTE do equipamento.

Sendo assim a interdição continua valendo desde o dia 4/12/14, se o forno apagar não poderá ser aceso e as unidades têm que parar.

Veja o vídeo na página do Sindicato sobre a proibição de acender o forno manualmente.



Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares